

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: ISABELLA CRISTINA DE SOUZA MENDONÇA

TÍTULO: PERFORMANCE E SUJEITO: TEMPO TRAJETÓRIA E SUBJETIVIDADE

AUTORES: JUNIA MARIA DA FONSECA PENNA, ISABELLA CRISTINA DE SOUZA MENDONÇA, ISABELLA CRISTINA DE SOUZA MENDONÇA, JÚNIA MARIA DA FONSECA PENNA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: PERFORMANCE, TEMPO, SUJEITO

RESUMO

O projeto de pesquisa consiste na investigação das relações temporais presentes na performance contemporânea e em sua vivência. A proposta busca também compreender as aproximações entre o racional e o intuitivo do sujeito performático, destacando as associações entre trajetória, tempo e espaço.

A análise das performances *A line made by walking* (1967) de Richard Long, *Parallel Stress* (1970) de Dennis Oppenheim, *Desplazierung (Change the locantion according to points in time)* (1972) de Klaus Brinke e *Linghtining Piece* (1955) de Yoko Ono fundamentam a investigação, já que se relacionam parcialmente com a produção individual da pesquisadora. Como suporte teórico serão utilizadas as noções psicanalíticas de Freud sobre sujeito, sublimação, memória e tempo buscando associá-las à produção artística.

A pesquisa se justifica por buscar um aprofundamento sobre questões referentes ao sujeito e averiguar as relações entre racional e subjetivo na performance contemporânea. Indaga a noção de tempo-subjetivo ao analisar os elementos constituintes das obras mencionadas acima, enfatizando as relações espaço-temporais na realização de trajetórias. Questões estas que se apresentam de modo recorrente na produção artística atual.

A verificação desses assuntos se dá a partir de pesquisas bibliográficas e iconográficas, visitas a exposições de arte, estudos crítico e comparativo das fundamentações teóricas e busca de referências em outras pesquisas de alunos e professores da Escola Guignard – UEMG.

Identificamos até o presente momento questões relevantes da performance como a evidência constante do tempo subjetivo e da formação de trajetórias devido a presença de um sujeito na produção de sentidos. Verificamos, também, a reflexão pela ação e o encontro entre o mundo ativo do artista com o mundo do espectador que experimenta a proposição artística. A ação performática se encontra em uma linha tênue entre racional e subjetivo.